

PORTUGUÊS

TEXTO

BRASIL, MOSTRA TUA CARA

(...)

A parte que nos coube no latifúndio dessas relações foi um projeto econômico incapaz de integrar à cidadania massas excluídas de um consumo ao menos decente. E a crença míope de que reduzir juros e corrigir câmbio poderia ser feito antes de se desorganizar o sistema produtivo nacional; de que a integração crescente do país ao mercado de economia mundial seria suficiente para assegurar nosso desenvolvimento; de que o fatalismo histórico seria suficiente para nos converter em grande potência.

Um pedaço do país crescentemente se integra na economia e na cultura dos países ricos, enquanto o outro pedaço batalha pela sobrevivência diária. Somos ao mesmo tempo modernos e atrasados, ricos e carentes, auto-suficientes e dependentes. Pensar o futuro, por tudo isso, deveria ter como referência básica a inclusão. Inclusão tecnológica e econômica, é certo. Mas, também, social. Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo. E o amanhã é incerto.

Nosso futuro tem como cenário um choque de realismo nas sociais-democracias do primeiro mundo, a deterioração da economia socialista no segundo mundo, e o fim do ciclo nacional-desenvolvimentista no terceiro mundo, sem que se saiba bem se caminharemos em direção à consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.

Chegamos a um novo tempo. E há razões para otimismo. É preciso que a razão vença o preconceito. Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado. Que o fazer bem vença as (apenas) boas intenções. Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine imponente e majestoso sobre o mercado, a força bruta, os pequenos interesses e tudo o mais quanto exista neste vasto e insensato mundo. Para todo o sempre. Amém.

FILHO, José Paulo Cavalcanti. In: **Escritas Atemporais** Ed. Bagaço. Recife, 200.p.1 Adaptado.

01. No trecho compreendendo A parte que nos coube até E o amanhã é incerto,

- A) o autor se reporta a um passado e à rica herança deixada para toda a população brasileira.
- B) o autor aponta uma série de procedimentos que resultariam em benefícios ao país.
- C) de linguagem vulgar, o texto agride o leitor, causando, até mesmo, repúdio.
- D) inexitem meios ou procedimentos que restaurem a “saúde” do nosso país.
- E) há uma comparação entre o hoje e o futuro do país.

02. No segundo trecho do texto, o autor declara

- A) a necessidade de haver inclusão como forma de projetar um futuro otimista ao país.
- B) que o país não apresenta diferenças que ameçam o progresso da nação.
- C) que ao país falta organização e disciplina quanto à distribuição das tarefas.
- D) ser radicalmente contrário à inclusão social no país.
- E) que o sentimento de coletividade é transbordante em todo o país.

03. Com o último trecho, o autor nos transmite

- A) a visão de um horizonte de cenários pessimistas e trágicos a toda a nação.
- B) a importância de desacreditar em mudanças profícuas ao país.
- C) que o tempo de nostalgia é algo que se perpetuará no futuro.
- D) a necessidade de não sermos solidários aos dirigentes da nação.
- E) uma visão otimista para a realidade de vida dos brasileiros.

04. Ainda no último trecho, percebe-se o quanto o autor

- A) depreciou o homem em toda a sua essência.
- B) valorizou o homem como elemento vital promotor de mudanças benéficas a todo o contexto nacional.
- C) repudiou o indivíduo, por julgá-lo incapaz de promover mudanças.
- D) enfatizou as diferenças sociais e a impossibilidade de se viabilizarem mudanças.
- E) enalteceu o homem e todo o seu potencial para desintegrar relações sociais.

05. Com o trecho “Chegamos a um novo tempo”, entende-se que

- A) todo o cenário mantém-se inalterado.
- B) o passado caminha atrelado ao presente, sem existirem mudanças.
- C) se trata de uma nova fase, numa perspectiva otimista.
- D) o futuro não vislumbra horizontes “azuis” à população envolvida.
- E) o tempo novo se preocupará em imitar sempre o tempo velho.

06. Sobre COLOCAÇÃO PRONOMINAL, analise os itens abaixo e seus comentários.

- I. “A parte que nos coube no latifúndio...” – o pronome relativo **que** atrai o pronome pessoal, daí ser obrigatória a próclise.
- II. “...para **nos** converter em grande potência.” – neste caso, o pronome está proclítico.
- III. “Um pedaço do país crescentemente se integra na economia...” – pelo fato de inexistir palavra atrativa, indiferentemente pode-se usar o pronome proclítico ou enclítico ao verbo.
- IV. “...sem que se saiba bem...” – a próclise, neste caso, é obrigatória devido à presença da conjunção “sem que.”

Assinale a alternativa cujos comentários dos itens estão corretos.

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

07. Sobre CRASE, observe o trecho abaixo.

- “...sem que se saiba bem se caminharemos em direção a consumação da globalização, a integrações regionais, ou mesmo, a algum tipo de retorno aos nacionalismos.”

Em relação aos termos sublinhados, é correto declarar que

- A) o primeiro recebeu acento grave por existir a presença, apenas, da preposição *a*.
- B) no segundo, existe, apenas, a presença do artigo *a*.
- C) no terceiro, existe, apenas, a presença da preposição *a*, daí não ocorrer a crase.
- D) no primeiro e no terceiro termos, existe, apenas, a presença do artigo *a*.
- E) no segundo e no terceiro termos, inexistente a presença de qualquer preposição.

08. Sobre as funções do QUE, é correto declarar que no último trecho

- A) todo **que** nele contido se classifica como conjunção integrante, iniciando uma oração subordinada substantiva.
- B) apenas um **que** se classifica como preposição.
- C) existe, apenas, um pronome relativo **que**.
- D) existe, apenas, uma conjunção integrante **que**.
- E) inexistente qualquer tipo de conjunção.

09. Em qual das alternativas o emprego da (s) vírgula (s) se justifica por isolar o aposto ?

- A) “Pensar o futuro, por tudo isso,...”
- B) “Inclusão tecnológica e econômica, é certo.”
- C) “Mas, também, social.”
- D) “Só que perdemos, como povo, o sentimento do coletivo.”
- E) “Que o homem, barro trágico rareado de estrelas, reine...”

10. Sobre o trecho “Que a confiança no futuro vença a nostalgia do passado”, analise as proposições e seus comentários.

- I. “No futuro” está ligado ao nome “confiança,” daí ser um complemento nominal.
- II. O verbo nele existente exige um complemento regido de preposição.
- III. Nele inexistente exemplo de crase, uma vez que só há a presença, em ambos os casos, do artigo *a*.
- IV. “No futuro” é exemplo de complemento verbal regido de preposição.

Estão corretos os comentários das proposições

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) II e III apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Segundo Teixeira e colaboradores, os equipamentos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição são didaticamente classificados em básico e de apoio. Assinale a alternativa que contém, apenas, equipamentos básicos.

- A) Máquina de lavar louças, cafeteiras, fogão e descascador de verduras.
- B) Cafeteiras, fogão, descascador de verduras e balcão.
- C) Coifas, balcão, fogão, panelões e forno.
- D) Descascador de verduras, balcão, fogão, unidades refrigeradas e cafeteiras.
- E) Carros de distribuição, cafeteiras, batedeiras e liquidificador.

12. Ao elaborar rotinas, roteiros e normas técnicas, o(a) nutricionista está exercendo a atividade administrativa de

- A) tomada de decisão.
- B) controle do desempenho.
- C) planejamento de atividades.
- D) organização da produção.
- E) direção de pessoal.

13. Os indicadores mais empregados para avaliação do crescimento físico do lactente são

- A) prega cutânea bicipital, peso, comprimento e perímetro braquial.
- B) circunferência cefálica e torácica, peso, comprimento e perímetro braquial.
- C) peso, comprimento, prega cutânea bicipital e circunferência do quadril.
- D) circunferência cefálica e torácica, peso, comprimento e bioimpedância elétrica.
- E) prega cutânea tricípital, peso, comprimento e perímetro braquial.

14. Com relação ao Índice de Massa Corporal (IMC), é CORRETO afirmar.

- A) Determina presença de obesidade.
- B) Não reflete as discrepâncias entre os compartimentos corporais.
- C) Determina a porcentagem do peso real frente ao peso ideal.
- D) Estabelece a relação de peso/altura ideal, real e pregressa.
- E) Um índice que seja igual a 30kg/m² representa obesidade severa.

15. Os obesos correm grande risco de apresentarem todos os distúrbios abaixo, EXCETO.

- A) Hipotireoidismo.
- B) Colelitíase.
- C) *Diabetes mellitus*.
- D) Hipertensão.
- E) Hipertrigliceridemia.

16. Na terapia nutricional do *Diabetes mellitus* tipo 2, com alterações do perfil lipídico, não deve ser recomendado.

- A) Para pacientes com LDL colesterol acima da taxa normal, a gordura saturada deve representar menos de 7% do total de energia ingerida.
- B) Para pacientes com LDL colesterol acima da taxa normal, a quantidade de colesterol ingerida deve ser menor que 200mg/dia.
- C) Para pacientes com triglicerídeos acima do normal, a gordura saturada não deve ser superior a 10% do total calórico.
- D) Para pacientes com triglicerídeos acima do normal, sugere-se um aumento na ingestão de gordura monoinsaturada.
- E) Para estes pacientes, as gorduras polinsaturadas de ocorrência natural necessitam ser reduzidas.

17. Os processos de conservação dos alimentos têm como objetivo inibir alterações decorrentes dos perigos químicos, físicos e biológicos. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- I. Apertização e pasteurização são métodos de conservação pelo calor.
- II. Na conservação por açúcar e sal, as células dos microorganismos sofrem plasmólise, ocorrendo interrupção do seu metabolismo.
- III. Geléias, leites condensados e salmouras são conservados com base no princípio de alteração da pressão osmótica dos alimentos.
- IV. A defumação é um processo que normalmente é complementado por outro processo e evita o crescimento dos microorganismos, impregnando a superfície do alimento com compostos fenolados.

São verdadeiros

- A) I, II e III apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.
- E) II e III apenas.

18. Sobre as soluções usadas em nutrição parenteral, é incorreto afirmar.

- A) A concentração de aminoácidos varia de 3% a 15%, com um valor calórico de 4 kcal/g.
- B) A fonte de carboidratos é a dextrose monohidratada, representando de 5 a 70% da solução.
- C) A taxa máxima de administração de carboidratos não deve exceder 5 mg/kg/mi.
- D) As emulsões lipídicas disponíveis apresentam concentração de 10% e 20%.
- E) A dosagem mínima de lipídios dia é 2,0 g/kg de peso.

19. São características do marasmo ou subnutrição global grave, EXCETO.

- A) Ausência de edema clínico.
- B) Ausência de atrofia muscular.
- C) Ausência de gordura subcutânea.
- D) Idade prevalente: 0 a 12 meses.
- E) Esteatose hepática mínima.

20. As práticas de vigilância sanitária se estabelecem com base em noção de risco. Estes fatores de riscos são agrupados e reportam-se a todos abaixo, EXCETO.

- A) Condições – relacionadas a uma ambiência interna de moradias, de locais de trabalho, etc.
- B) Produtos – alimentícios, terapêuticos, saneantes, etc.
- C) Serviços médico-hospitalares, bancos de sangue, etc.
- D) Transportes – de passageiros, escolares.
- E) Meios – laboratórios, pesquisas clínicas, poços artesianos, etc.

21. São considerados indicadores diretos para avaliar a prevalência de desnutrição energético-protéica em escala populacional:

- A) consumo alimentar e antropometria.
- B) mortalidade infantil e antropometria.
- C) valor nutricional da dieta e indicadores clínicos.
- D) indicadores bioquímicos e mortalidade infantil.
- E) antropometria e indicadores bioquímicos.

22. A prega cutânea tricipital (PCT) é a mais rotineiramente utilizada na prática clínica. Uma adequação da PCT em 70-80% indica a seguinte condição nutricional:

- A) eutrofia.
- B) desnutrição leve.
- C) desnutrição moderada.
- D) desnutrição grave.
- E) sobrepeso.

23. Constitui uma recomendação dietética para o tratamento da hipercolesterolemia

- A) o consumo de gordura total menor que 25% das calorias totais.
- B) o consumo de fibras em mais que 30g/dia.
- C) a adoção de dietas hipocalóricas.
- D) o consumo de ácidos graxos monoinsaturados em até 20% das calorias totais.
- E) o consumo de ácidos graxos polinsaturados em menos que 7% das calorias totais.

24. Hipoglicemia é um efeito colateral da terapia com insulina, embora possa ocorrer também em pacientes que utilizam hipoglicemiantes orais. O tratamento imediato para condições de glicemia menor que 70 mg/dl é

- A) administrar imediatamente uma solução de glicose intravenosa.
- B) ingerir imediatamente um copo de água com 2 colheres de sopa de açúcar.
- C) ingerir 15g de carboidrato na forma de sacarose, exclusivamente, devido à facilidade de absorção.
- D) ingerir 15g de carboidrato que corresponde a 1 copo de suco de fruta ou 1 colher de mel ou açúcar.
- E) ingerir qualquer quantidade de carboidrato, para evitar os efeitos da hipoglicemia.

25. Constitui ponto de corte, para discriminar a condição de anemia

- A) para o grupo de 6 meses a 5 anos: hemoglobina de 11g/dl e hematócrito de 33%.
- B) para o grupo de 6 a 13 anos: hemoglobina de 12g/dl e hematócrito de 39%.
- C) para homens maiores de 13 anos: hemoglobina de 14 g/dl e hematócrito de 42%.
- D) para mulheres maiores de 13 anos: hemoglobina de 12g/dl e hematócrito de 39%.
- E) para gestantes: hemoglobina de 10g/dl e hematócrito de 33%.

26. O processo de envelhecimento varia de indivíduo para indivíduo. No entanto, as alterações orgânicas deste processo influenciam o estado nutricional. Qual destas alterações não interfere no estado nutricional e na saúde do idoso?

- A) Acréscimo da gordura corporal, podendo levar a um aumento na resistência periférica à insulina.
- B) Aumento das secreções gástricas, hipercloridria, levando a lesões de mucosa.
- C) Redução da imunocompetência, favorecendo as infecções.
- D) Maior sensibilidade e estresse oxidativo, aumentando o risco de complicações cardiovasculares.
- E) Redução das atividades hormonais, principalmente na mulher, podendo comprometer a saúde óssea.

27. A recomendação para ingestão de proteínas, estabelecida pela Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, SBAN (1990) difere da recomendação feita pelo FAO/OMS (1985). É incorreto afirmar sobre estas recomendações.

- A) A FAO/OMS (1985) recomenda a ingestão de 0,75 g/kg/dia de proteínas de boa qualidade.
- B) Para gestantes, a FAO/OMS recomenda o acréscimo de 6 g de proteína/dia.
- C) A SBAN (1990) recomenda a ingestão de 1g/kg/dia de proteína de uma alimentação mista.
- D) Para lactantes, a FAO/OMS (1985) recomenda o acréscimo de 16 g de proteína/dia no primeiro semestre de lactação.
- E) Para lactantes, a SBAN (1990) recomenda o acréscimo de 16g/dia no primeiro semestre de lactação.

28. Para o cálculo da necessidade adicional de proteína para lactação, é considerada uma eficiência de conversão da proteína da dieta para proteína do leite materno de

- A) 100%.
- B) 90%.
- C) 80%.
- D) 70%.
- E) 60%.

29. Indivíduos acometidos de insuficiência cardíaca (IC) apresentam uma série de alterações fisiológicas e muitas influenciam diretamente o estado nutricional. Sobre esta condição, é incorreto afirmar.

- A) As necessidades energéticas são definidas pela classificação funcional da IC, proposta pela New York Heart Association.
- B) A ingestão alimentar é reduzida pela compressão gástrica e congestão hepática que provocam a sensação de plenitude.
- C) A absorção de nutrientes é reduzida pelo edema de alças intestinais.
- D) A ingestão de alimento é reduzida por outros sintomas, tais como náuseas.
- E) Para atingir as necessidades energéticas em pacientes com perda de peso, a densidade calórica das preparações deve ser elevada.

30. Uma ingestão calórica de 2500 calorias, com 15% de proteínas e NPU igual a 80%, tem NDPCal de

- A) 9,5%.
- B) 10,5%.
- C) 11,5%.
- D) 12,0%.
- E) 13%.